

**FUNDAÇÃO**  
**“ATTILIO FRANCISCO XAVIER FONTANA”**

**FAF**

**RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES DE 2010**  
**PLANO DE BENEFÍCIOS CNPB Nº 19.790.006-38**

- **RELATÓRIO DA DIRETORIA**
- **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
- **PARECERES: ATUARIAL, DA AUDITORIA INDEPENDENTE, DO CONSELHO FISCAL E DO CONSELHO DELIBERATIVO**
- **DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS**
- **DEMONSTRATIVO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS**
- **POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS 2011/2015**

São Paulo, maio de 2011.

Prezado participante,

O Relatório Anual de Informações da Fundação Attilio Fontana relativo a 2010, que ora enviamos, busca fornecer uma visão abrangente da situação atuarial e financeira do Plano de Benefícios e da política de gestão adotada por seus órgãos dirigentes.

Destaca-se que - pela primeira vez - as Demonstrações Contábeis Anuais foram elaboradas de acordo com planificação e modelos estabelecidos pela Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009. Este novo formato, além de introduzir a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, traz um maior grau de transparência aos dados contábeis, facilitando sua leitura e análise.

É possível verificar que no final de 2010, as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios (leia-se: compromisso do plano com seus participantes), apresentaram um crescimento superior ao da mera atualização monetária quando comparadas àquelas registradas em 31/12/2009, o que decorreu da alteração da hipótese de crescimento real de salários de 1,5% para 2,0% ao ano e da adoção de nova tabela de opção pelos institutos oferecidos pelo plano. Ainda assim, as Demonstrações Contábeis Anuais registram um superávit acumulado da ordem de R\$ 154 milhões no final de 2010.

Em face dos resultados apurados, verifica-se, também, que o plano apresentou uma sobra de recursos para a cobertura de Benefícios a Conceder da ordem de 118%, superior ao limite mínimo legal que é de 100%, um excesso verificado após o total da Reserva de Benefícios Concedidos (em manutenção) e as demais obrigações do plano terem sido descontados dos Recursos Garantidores (patrimônio).

O material anexo é composto, ainda, por um resumo do Demonstrativo dos Investimentos do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa, posicionado em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, e de relatório analítico discriminando as despesas administrativas ocorridas no exercício de 2010.

Por último, segue um resumo das Políticas de Investimentos do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa aprovadas pelo Conselho Deliberativo em dezembro último, com validade para o período 2011/2015.

Para a obtenção de outras informações sobre o Plano de Benefícios, e mesmo para o esclarecimento de eventuais dúvidas que possam surgir, o site da Fundação ([www.faf.com.br](http://www.faf.com.br)) e a área de Atendimento a Participantes (tel: 0800 702 4422 ou e-mail: [atendimento@faf.com.br](mailto:atendimento@faf.com.br)) permanecem à disposição dos interessados.

Atenciosamente

**Diretoria da Fundação Attilio Fontana**

## ■ RELATÓRIO DA DIRETORIA

A Diretoria da Fundação “Atílio Francisco Xavier Fontana”, usando as prerrogativas de suas atribuições legais e estatutárias, apresenta o Relatório das Atividades desenvolvidas no decorrer do exercício de 2010, acompanhado do Balanço Patrimonial Consolidado, das Demonstrações da Mutações do Ativo Líquido Consolidada e do Plano de Benefícios, da Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2010 e 2009, dos Pareceres do Atuário, da Auditoria Externa e do Conselho Fiscal, bem como da manifestação do Conselho Deliberativo aprovando a prestação de contas do período.

### ■ GESTÃO DE INVESTIMENTOS

A expressiva recuperação da economia global em 2010, com crescimento de 5,0% (fonte: FMI), foi liderada pelas economias emergentes, cuja expansão estimada em 7,1% (fonte: FMI) teve como destaques a China, a Índia e o Brasil. Embalada pelos efeitos dos estímulos fiscais na demanda doméstica, a economia brasileira começou o ano de 2010 com o nível de atividade em franca expansão. Mantidas as políticas anticíclicas e estimulado pelo crescimento das operações de crédito, o fortalecimento da demanda interna não demorou a exercer uma pressão altista na trajetória da inflação, levando o Banco Central a elevar a taxa básica de juros de 8,75% ao ano para 10,75% ao ano, o que não foi suficiente para colocar a inflação no centro da meta.

Resumindo, os principais destaques da economia brasileira em 2010 foram: (a) uma expansão de 7,5% do PIB, porém, para 2011 a expectativa é de um crescimento menor (4,5%); (b) uma taxa de inflação anual, medida pelo IPCA, no patamar de 5,9%; (c) um superávit de US\$ 20.3 bilhões na balança comercial, com vetor descendente; (d) uma desvalorização anual de 4,3% do Dólar sobre o Real; e, (e) uma taxa de juros (CDI) efetiva de 9,8% no ano, com expectativa de elevação pelo Banco Central ao longo de 2011.

Quanto ao mercado acionário, a Bolsa brasileira, afetada pelo desempenho negativo das ações da Petrobras, descolou-se da Bolsa americana e dos

mercados emergentes, valorizando-se apenas 2,6% - medida pelo IBrX - no ano de 2010.

Neste cenário desfavorável de mercado, caracterizado por inflação mais alta e performance fraca da Bolsa, os Recursos Garantidores do Plano de Benefícios (RGPB) obtiveram um retorno de 13,57%, superior à meta atuarial de 11,79% (INPC + 5% ao ano). A alocação dos investimentos foi efetuada em consonância com os limites definidos na Política de Investimentos para o Período 2010/2014 (PI 2010/2014).

A seguir, fazemos uma análise sucinta do desempenho por Segmento:

Segmento de Renda Fixa: a alocação neste Segmento representava 78,5% dos RGPB em dezembro de 2010, estando enquadrada dentro dos limites estabelecidos pela PI 2010/2014. O retorno do Segmento alcançou 13,15%, sendo superior ao seu *benchmark* (9,75% da taxa CDI) e à meta atuarial, devido à alocação de 57,5% dos RGPB - equivalente a 73,5% do Segmento de Renda Fixa - em ativos atrelados a IPCA e IGP-M, o que protegeu o Segmento da inflação mais alta. O montante alocado no Segmento de Renda Fixa (R\$ 1.407,7 milhões) correspondia a 88,8% das Provisões Matemáticas (Benefícios Concedidos + Benefícios a Conceder = R\$ 1.585,1 milhões) no final do ano.

Segmento de Renda Variável: no encerramento de 2010, as aplicações neste Segmento correspondiam a 12,6% dos RGPB, ficando dentro dos limites definidos pela PI 2010/2014. O Segmento obteve um retorno de 6,75%, superando a sua referência (2,62% do IBrX) e tendo como destaque a recuperação no preço das ações da BRF - Brasil Foods S.A. (+21,9% em 2010).

Segmento de Investimentos Estruturados: as aplicações neste Segmento começaram em julho de 2010, totalizando 0,7% dos RGPB ao final do exercício. A alocação contemplou a integralização de cotas de Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento em Participações (FIQFIP) e a aquisição de cotas de Fundos de Investimento Multimercado (FIM). O retorno do Segmento (-12,93%) foi afetado pelo fato de o citado FIQFIP estar no período inicial de investimentos, no qual há desembolso de despesas

e não há geração de receitas, sendo inferior ao seu *benchmark* (10,38% do IHFA) e à meta atuarial.

**Segmento de Imóveis:** a alocação neste Segmento alcançava 7,6% dos RGPB no final de 2010 e estava enquadrada dentro dos limites estabelecidos pela PI 2010/2014. O destaque do ano foi o evento da reavaliação dos imóveis, efetuada a cada 3 anos, na qual o conjunto dos imóveis pertencentes ao Plano de Benefícios foi avaliado em R\$ 132,2 milhões, ou seja, R\$ 37,1 milhões acima do valor contábil, refletindo o aquecimento generalizado do setor imobiliário nos últimos anos. O retorno do Segmento, impactado pela referida reavaliação, atingiu 51,36%, superando amplamente a sua referência (6,47% do INPC) e a meta atuarial.

**Segmento de Operações com Participantes:** no final do exercício, a alocação neste Segmento era de 0,6% dos RGPB, sendo totalmente constituído por Empréstimos Simples a Participantes Ativos e Assistidos, cujo saldo evoluiu 17,0% em termos nominais sobre o final do ano anterior. O retorno do Segmento atingiu 28,50% em 2010, sendo muito superior ao seu *benchmark* (taxa CDI) e à meta atuarial.

## ■ PROVISÕES MATEMÁTICAS E EQUILÍBRIO TÉCNICO

Considerada a situação do Plano de Benefícios, adotou-se o método “Agregado” de financiamento do plano de benefícios a partir de 2010, com fundamento em três pontos básicos:

- a) na constatação de que o valor presente dos benefícios do plano encontra-se totalmente integralizado, mesmo quando consideradas premissas mais conservadoras do que aquelas praticadas pela entidade anteriormente;
- b) na circunstância de o plano estar fechado ao ingresso de novos participantes desde 01 de janeiro de 2003; e,
- c) no fato de que, considerada a atual situação do plano, aportes adicionais de novas contribuições previdenciárias não estariam em linha com o objetivo primordial de um plano de benefícios que busca o equilíbrio atuarial e não a pura constituição de superávit, conforme comando contido no artigo 18 da Lei Complementar nº 109/2001.

As provisões matemáticas evoluíram de R\$ 1.388,2 milhões em 31/12/2009 para R\$ 1.585,1 milhões ao final de 2010, o que representou uma variação de 14,2%, sendo superior à meta atuarial do ano (11,79%) devido ao incremento das reservas como consequência da atualização das seguintes premissas atuariais: a) alteração da hipótese de crescimento real de salários de 1,5% para 2,0% ao ano; e, b) atualização da tabela de opção pelos institutos disponibilizados pelo plano, por participantes desligados de empresa patrocinadora.. Deve-se destacar que, antes de contabilizar os efeitos destas alterações nas premissas atuariais, o Plano de Benefícios registrava um superávit de R\$ 30,4 milhões no exercício.

Mesmo assim, a despeito da contínua atualização das premissas, registrou-se no final de 2010 um superávit acumulado de R\$ 154,4 milhões, representando 9,7% das provisões matemáticas naquela ocasião.

Ressalta-se, ainda, que apesar de o saldo de Benefícios a Conceder ter crescido 46,0% nos últimos 2 anos, o Plano de Benefícios atingiu 118,1% do Nível de Cobertura dos Benefícios a Conceder no final de 2010, superando o mínimo de 100% exigido pela Lei Complementar nº. 109/2001.

Em 2011, os participantes, a exemplo das patrocinadoras, não precisarão pagar contribuições destinadas ao custeio previdenciário do plano de benefícios, sendo que o custeio previdenciário correspondente aos participantes e beneficiários assistidos, previsto na Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2010, será abatido do Fundo Previdencial. Desta forma, no exercício de 2011, as patrocinadoras e os participantes, assim como os beneficiários em gozo de suplementação de pensão, verterão contribuições tão-somente, para a cobertura das despesas administrativas do plano.

## ■ GOVERNANÇA CORPORATIVA

Nos últimos meses do exercício passado, a Fundação encerrou o segundo ciclo de Avaliação para o Controle de Riscos, desenvolvido com a assessoria do Risk Office, e que contou com a participação de todos os colaboradores da entidade. Apesar de os resultados terem sido bastante positivos, sempre há procedimentos a serem aperfeiçoados e, nesse sentido, as medidas cabíveis já estão sendo avaliadas.

Ainda com assessoria da Risk Office, no decorrer do ano foram iniciados os trabalhos de revisão de todas as políticas, manuais e demais normas de governança da Fundação, com o intuito de modernizá-las e adequá-las aos novos sistemas implantados.

No ano de 2010, a estrutura operacional da Fundação precisou concentrar seus esforços na implantação do novo serviço de processamento de dados, dentro da tecnologia web, o qual já está trazendo uma maior agilidade às operações da entidade e um maior controle sobre os seus procedimentos internos em razão da melhor integração entre as diversas áreas de atuação.

### ■ EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Dentro do programa de educação financeira e previdenciária voltado ao fornecimento de informações aos participantes, em 2010 a Fundação enviou representantes a dez feiras de benefícios ocorridas em unidades fabris das patrocinadoras, nas quais realizou palestras e prestou cerca de 800 atendimentos personalizados aos participantes interessados.

No decorrer do exercício, foi dada continuidade à publicação bimestral do Informativo FAF, com destaque para a seção de Educação Previdenciária

que trouxe informações detalhadas sobre a Fundação e sua estrutura de governança, e sobre o plano de benefícios, abordando aspectos atuariais, os benefícios e os institutos assegurados aos participantes da entidade.

### ■ PGA – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Em vigor desde o início de 2010, o objetivo do PGA é a melhoria dos padrões de governança das entidades fechadas de previdência complementar, as quais atualmente se defrontam com uma maior complexidade de gestão e uma demanda por novos controles, implicando aumento nas despesas administrativas.

As fontes de custeio proporcionaram R\$ 6.353 mil de receitas no ano de 2010, complementadas pelo rendimento dos investimentos da carteira do PGA (R\$ 672 mil), permitindo a cobertura das despesas administrativas (R\$ 6.414 mil), assim como a evolução do saldo do Fundo Administrativo, de R\$ 4.079 mil em 31/12/2009 para R\$ 4.771 mil em 31/12/2010.

As despesas administrativas do exercício equivaleram a 0,36% do saldo dos Recursos Garantidores do Plano de Benefícios em 31/12/2010, cumprindo-se a meta estabelecida pelo Conselho Deliberativo (até 0,50%) para este indicador de gestão.

São Paulo, março de 2011

**Darci Luiz Primo**

Diretor Superintendente

**Flávia Thais Fontana Gemignani**

Diretora Administrativa e de Seguridade

**Hugo Saito**

Diretor de Investimentos

## ■ DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)

ATIVO	2010	2009	PASSIVO	2010	2009
<b>DISPONÍVEL</b>	<u>34</u>	<u>82</u>	<b>EXIGIVEL OPERACIONAL</b>	<u>4,111</u>	<u>5,114</u>
<b>REALIZÁVEL</b>	<u>1.800,413</u>	<u>1.624,163</u>	Gestão previdencial	625	1,887
Gestão previdencial	110	207	Gestão administrativa	3,478	3,136
Gestão administrativa	435	153	Investimentos	8	91
<b>INVESTIMENTOS</b>	<u>1.799,868</u>	<u>1.623,803</u>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<u>1.796,473</u>	<u>1.619,292</u>
Títulos públicos	680,978	633,490	<b>Patrimônio de cobertura do plano</b>	<u>1.739,427</u>	<u>1.568,824</u>
Créditos privados e depósitos	107,732	75,882	<b>Provisões matemáticas</b>	<u>1.585,070</u>	<u>1.388,245</u>
Ações	61,891	51,164	Benefícios concedidos	704,373	628,030
Fundos de investimentos	802,122	749,370	Benefícios a conceder	880,697	760,215
Investimentos imobiliários	136,316	104,577	<b>Equilíbrio técnico</b>	<u>154,357</u>	<u>180,579</u>
Empréstimos	10,829	9,320	<b>Resultados realizados</b>	<u>154,357</u>	<u>180,579</u>
<b>PERMANENTE</b>	<u>137</u>	<u>161</u>	Superávit técnico acumulado	154,357	180,579
Imobilizado	135	159	<b>Fundos</b>	<u>57,046</u>	<u>50,468</u>
Diferido	2	2	Fundos previdenciais	48,404	43,091
			Fundos administrativos	4,771	4,079
			Fundos dos investimentos	3,871	3,298
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>1.800,584</u>	<u>1.624,406</u>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>1.800,584</u>	<u>1.624,406</u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## Demonstrações das mutações do ativo líquido

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2010	2009	Varição (%)
<b>Ativo líquido - Início do exercício</b>	<u>1.611,915</u>	<u>1.401,830</u>	<u>14.99</u>
<b>Adições</b>	<u>238,626</u>	<u>274,887</u>	<u>(13.19)</u>
Contribuições previdenciais	2,746	14,516	(81.08)
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	228,775	260,109	(12.05)
Receitas administrativas	6,433	29	22,082.76
Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	672	233	188.41
<b>Destinações</b>	<u>(62,710)</u>	<u>(64,802)</u>	<u>(3.23)</u>
Benefícios	(55,605)	(56,603)	(1.76)
Despesas administrativas	(6,413)	(6,770)	(5.27)
Constituição de fundos - Gestão administrativa	(692)	(1,429)	(51.57)
<b>Acréscimo/decréscimo no ativo líquido</b>	<u>175,916</u>	<u>210,085</u>	<u>(16.26)</u>
Provisões matemáticas	196,825	264,589	(25.61)
Fundos previdenciais	5,313	26,467	(79.93)
Superávit (déficit) técnico do exercício	(26,222)	(80,971)	(67.62)
<b>Ativo líquido - Final do exercício</b>	<u>1.787,831</u>	<u>1.611,915</u>	<u>10.91</u>
<b>Fundos não previdenciais</b>	<u>8,642</u>	<u>7,377</u>	<u>17.15</u>
Fundos administrativos	4,771	4,079	16.96
Fundos dos investimentos	3,871	3,298	17.37

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefícios

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação (%)
<b>Ativo líquido - Início do exercício</b>	<u>1.611,915</u>	<u>1.401,830</u>	<u>14.99</u>
<b>Adições</b>	<u>235,492</u>	<u>274,625</u>	(14.25)
Contribuições	6,717	14,516	(53.73)
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	228,775	260,109	(12.05)
<b>Destinações</b>	<u>(59,576)</u>	<u>(64,540)</u>	<u>(7.69)</u>
Benefícios	(55,605)	(56,603)	(1.76)
Custeio administrativo	(3,971)	(7,937)	(49.97)
<b>Acréscimo/decréscimo no ativo líquido</b>	<u>175,916</u>	<u>210,085</u>	<u>(16.26)</u>
Provisões matemáticas	196,825	264,589	(25.61)
Fundos previdenciais	5,313	26,467	(79.93)
Superávit (déficit) técnico do exercício	(26,222)	(80,971)	(67.62)
<b>Ativo líquido - Final do exercício</b>	<u>1.787,831</u>	<u>1.611,915</u>	<u>10.91</u>
<b>Fundos não previdenciais</b>	<u>8,642</u>	<u>7,377</u>	<u>17.15</u>
Fundos administrativos	4,771	4,079	16.96
Fundos dos investimentos	3,871	3,298	17.37

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações do ativo líquido

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2010	2009	Varição (%)
<b>Ativos</b>	<u>1.800,584</u>	<u>1.624,406</u>	<u>10.85</u>
Disponível	34	82	(58.54)
Recebível	545	360	51.39
<b>Investimento</b>	<u>1.799,868</u>	<u>1.623,803</u>	<u>10.84</u>
Títulos públicos	680,978	633,490	7.50
Créditos privados e depósitos	107,732	75,882	41.97
Ações	61,891	51,164	20.97
Fundos de investimento	802,122	749,370	7.04
Investimentos imobiliários	136,316	104,577	30.35
Empréstimos	10,829	9,320	16.19
<b>Permanente</b>	<u>137</u>	<u>161</u>	<u>(14.91)</u>
<b>Obrigações</b>	<u>4,111</u>	<u>5,114</u>	<u>(19.61)</u>
Operacional	4,111	5,114	(19.61)
<b>Fundos não previdenciais</b>	<u>8,642</u>	<u>7,377</u>	<u>17.15</u>
Fundos administrativos	4,771	4,079	16.96
Fundos dos investimentos	3,871	3,298	17.37
<b>Total dos ativos líquidos</b>	<u>1.787,831</u>	<u>1.611,915</u>	<u>10.91</u>
Provisões matemáticas	1.585,070	1.388,246	14.18
Superávit/déficit técnico	154,357	180,579	(14.52)
Fundos previdenciais	48,404	43,091	12.33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações do plano de gestão administrativa

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação (%)
<b>Fundo administrativo do exercício anterior</b>	<u>4,079</u>	<u>2,650</u>	<u>53.92</u>
<b>Custeio da gestão administrativa</b>	<u>7,105</u>	<u>8,199</u>	(13.34)
<b>Receitas</b>	<u>7,105</u>	<u>8,199</u>	(13.34)
Custeio administrativo da gestão previdencial	4,033	-	100.00
Custeio administrativo dos investimentos	2,144	2,563	(16.35)
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	221	5,374	(95.89)
Resultado positivo dos investimentos	672	233	188.41
Outras receitas	35	29	20.69
<b>Despesas administrativas</b>	<u>6,413</u>	<u>6,770</u>	(5.27)
<b>Administração previdencial</b>	<u>4,295</u>	<u>4,206</u>	<u>2.12</u>
Pessoal e encargos	1,934	2,710	(28.63)
Treinamentos/congressos e seminários	13	9	44.44
Viagens e estadias	33	20	65.00
Serviços de terceiros	1,270	1,062	19.59
Despesas gerais	1,002	361	177.56
Depreciações e amortizações	43	44	(2.27)
<b>Administração dos investimentos</b>	<u>2,118</u>	<u>2,564</u>	(17.39)
Pessoal e encargos	1,188	1,837	(35.33)
Viagens e estadias	1	1	-
Serviços de terceiros	874	638	36.99
Despesas gerais	55	86	(36.05)
<b>Sobra/insuficiência da gestão administrativa</b>	<u>692</u>	<u>1,429</u>	(51.57)
<b>Constituição/reversão do fundo administrativo</b>	<u>692</u>	<u>1,429</u>	(51.57)
<b>Fundo administrativo do exercício atual</b>	<u>4,771</u>	<u>4,079</u>	<u>16.96</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações das obrigações atuariais

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação (%)
<b>Patrimônio de cobertura do plano</b>	<u>1.739,427</u>	<u>1.568,824</u>	<u>10.87</u>
<b>Provisões matemáticas</b>	<u>1.585,070</u>	<u>1.388,245</u>	<u>14.18</u>
<b>Benefícios concedidos</b>	<u>704,373</u>	<u>628,030</u>	<u>12.16</u>
Contribuição definida	360	-	-
Benefício definido	704,013	628,030	12.10
<b>Benefício a conceder</b>	<u>880,697</u>	<u>760,215</u>	<u>15.85</u>
<b>Contribuição definida</b>	61	-	100.00
Saldo de contas - Parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	2	-	100.00
Saldo de contas - Parcela participantes	59	-	100.00
<b>Benefício definido</b>	880,636	760,215	15.84
<b>Equilíbrio técnico</b>	<u>154,357</u>	<u>180,579</u>	<u>(14.52)</u>
<b>Resultados realizados</b>	<u>154,357</u>	<u>180,579</u>	<u>(14.52)</u>
Superávit técnico acumulado	154,357	180,579	(14.52)
Reserva de contingência	154,357	180,579	(14.52)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009  
(EM MILHARES DE REAIS)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação “Attilio Francisco Xavier Fontana” é uma entidade fechada de previdência complementar, instituída em 6 de novembro de 1976 sob a natureza jurídica de fundação, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, sendo regida pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. Seu prazo de duração é indeterminado e tem como objetivo principal administrar Planos de Benefícios de natureza previdenciária complementar voltados aos seus participantes, empregados, dirigentes e respectivos dependentes de suas patrocinadoras, a Sadia S.A., Sociedade Esportiva e Recreativa Sadia, Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities e Fundação “Attilio Francisco Xavier Fontana”, por meio da concessão e manutenção dos seguintes benefícios: a) suplementações de aposentadorias de seus participantes; b) suplementações de auxílios doença de seus participantes; c) suplementações de pensões deferidas a beneficiários de participantes falecidos. Tais benefícios são concedidos através de Plano de Benefício Definido.

Os recursos para o funcionamento do Plano da Fundação são constituídos por contribuições das patrocinadoras, dos participantes e pelos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, obedecendo ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792, de 24 de setembro de 2009.

A escrituração contábil é centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios capazes de assegurar a sua exatidão. A Entidade não distribui lucro ou participações em seus investimentos.

A Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities comunicou a sua decisão de retirar o patrocínio do Plano de Benefícios a partir de 1º de dezembro de 2009, tendo sido referida decisão informada de imediato ao órgão fiscalizador do sistema fechado de previdência complementar. No mês de fevereiro de 2010, o processo de retirada foi encaminhado à PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar para análise e aprovação. Informações complementares encontram-se na Nota Explicativa nº 10a.

Por decisão das patrocinadoras, o Plano de Benefícios foi fechado ao ingresso de novos participantes a partir de

1º de janeiro de 2003, decisão submetida e aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar.

Em 8 de julho de 2009, a BRF - Brasil Foods S.A. passou a ser controladora da Sadia S.A. (patrocinadora da Fundação), cuja operação se encontra em análise perante o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). Neste contexto, até o presente momento não houve alterações nas condições de patrocínio da Sadia S.A., decorrente do novo controle acionário.

A seguir, apresentamos o quadro de participantes da Fundação:

	2010	2009
Participantes ativos	12.378	13.158
Participantes assistidos	5.003	4.814
Total	17.381	17.972

#### 1.1 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e em consonância com as diretrizes contábeis para Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), especificamente a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, alterada pela Resolução CNPC nº 1, de 03 de março de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11.

Tais diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa, nem tampouco da Demonstração de Resultado. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Outras características apresentadas nas demonstrações contábeis: Balancetes por Plano de Benefícios Previdenciais, Balancete do Plano de Gestão Administrativa, Balancete Auxiliar utilizado para efetuar a consolidação das demonstrações contábeis e Balancete Consolidado.

## 1.2 Principais práticas contábeis, itens avaliados e critérios adotados

### a. Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

### b. Provisões matemáticas e fundos da gestão previdencial

São determinados segundo cálculos efetuados por atuário externo contratado pela Fundação, e representam os compromissos previdenciais assumidos com os participantes, assistidos e seus beneficiários. As provisões relativas a Benefícios Concedidos são representadas pelo valor presente dos benefícios futuros de participantes em gozo de aposentadorias ou pensões. As provisões relativas a Benefícios a Conceder representam o valor presente dos benefícios futuros dos participantes em atividade.

Para aposentadorias e pensões, foi adotado o regime financeiro de Capitalização e o método de financiamento Agregado, tendo, como premissas, a "AT-2000" como tábua de mortalidade geral; a taxa de juro real presumida de 5% ao ano; a projeção de crescimento real de salários dos participantes ativos de 2% ao ano (1,5% ao ano em 2009); o fator de determinação do valor real de 98% ao longo do tempo para os salários e benefícios da entidade e de 100% para os benefícios do INSS. A projeção de crescimento dos benefícios seguiu a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que é o Índice do Plano.

### c. Estimativas atuariais e contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2010 e 2009, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações.

### d. Ativo realizável - Fluxo dos investimentos

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são os seguintes:

#### Renda fixa

Os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, a saber:

i. **Títulos para negociação** - Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida a demonstração das mutações do ativo líquido.

ii. **Títulos mantidos até o vencimento** - Os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é efetuada pelo custodiante da carteira de recursos, através da obtenção dos preços médios praticados no mercado, os quais são divulgados através das associações de classe e bolsas de valores, aplicado para a data-base das demonstrações contábeis.

As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data do encerramento do balanço. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor de mercado, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

#### Renda variável

As aplicações em fundos de Renda Variável estão demonstradas pelos valores de realização, considerando o valor das cotas na data-base das demonstrações contábeis. As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação foi negociada em Bolsa de Valores, conforme passou a determinar a Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

#### Investimentos imobiliários

São apresentados pelo valor de avaliação, deduzido da depreciação, cujo cálculo é baseado no tempo de vida útil informado nos laudos de reavaliação. Essa avaliação é elaborada a cada três anos, de acordo com os critérios estabelecidos pela PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar.

A carteira de imóveis foi reavaliada em outubro de 2010 pela A&M ENGENHARIA LTDA., CNPJ nº 04.890.089/0001-60,

tendo como responsável Márcio Kawashima, Engenheiro Civil inscrito no CREA sob o nº 5060.939.082/D. A reavaliação resultou em um saldo positivo no montante de R\$ 37.074, equivalente a 39,0% do total da carteira de imóveis em 30 de setembro de 2010, registrado em contrapartida a demonstração das mutações do ativo líquido.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos imobiliários (Valores a Receber) é constituída com base no valor vencido das parcelas referentes a alienações a prazo, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

#### **e. Operações com participantes**

Empréstimos concedidos aos participantes contribuintes do Plano de Suplementação, com vínculo empregatício com as patrocinadoras, dentre outras condições regulamentares.

São registrados pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata temporis* até a data do balanço e deduzido das amortizações periódicas embutidas nas prestações. Os encargos financeiros cobrados em taxa única incluem: variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), juros de 1% a.m., taxa de administração de 0,20% a.m. e taxa de inadimplência de 0,10% a.m.

A provisão para perdas prováveis no recebimento de prestações de empréstimos é constituída com base no disposto no Item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009. Caracterizada a inadimplência e em sendo inexistosa a cobrança dos valores devidos, os saldos devedores respectivos são absorvidos pelo Fundo de Investimentos, constituído pela taxa de inadimplência.

#### **f. Imobilizado (permanente)**

Registrado pelo custo de aquisição, calculando-se a depreciação pelo método linear, às seguintes taxas:

<b>Itens</b>	<b>Taxa anual</b>
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Aparelhagem telefônica	10%
Veículos	20%
Sistemas de informática	20%

#### **g. Diferido (permanente)**

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, o saldo registrado no ativo diferido em 31 de dezembro de 2009, permanecerá nesta classificação até sua completa amortização, não sendo permitida a inclusão de novos valores no referido grupo contábil.

#### **h. Provisão de férias e de 13º salário e respectivos encargos**

Os valores correspondentes a férias vencidas e proporcionais, incluindo o adicional de um terço e o retorno de férias, bem como ao 13º Salário são provisionados no Plano de Gestão Administrativa - PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

#### **i. Exigível contingencial**

As contingências são avaliadas de acordo com as determinações contidas no pronunciamento "Normas e Procedimentos de Contabilidade - NPC - nº 22", emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON. As contingências ativas e passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com as assessorias jurídicas. As contingências ativas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.

#### **j. Receitas administrativas**

Atendendo a determinação legal, as receitas administrativas da Fundação são debitadas ao Plano de Benefícios Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente

#### **k. Operações administrativas**

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados no Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado do Plano de Benefícios Previdenciais

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

## 2. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 são apresentados a seguir:

	2010	2009
Contribuições autopatrocinados	8	109
Contribuições contratadas	13	-
Outros recursos a receber	87	98
Outros realizáveis	2	-
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>207</b>

## 3. REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

A composição dos realizáveis da Gestão Administrativa em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 é a seguinte:

	2010	2009
Contribuições para custeio	330	54
Despesas antecipadas	14	52
Outros realizáveis	91	47
<b>Total</b>	<b>435</b>	<b>153</b>

## 4. REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS

### a. Composição dos investimentos, saldos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

#### Renda fixa

	2010	2009
Notas do Tesouro Nacional	611.006	541.673
Letras do Tesouro Nacional	69.972	91.817
Certificados de Depósitos Bancários	61.667	75.882
Letras Financeiras do Tesouro	36.049	-
Depósitos a Prazo Garantia Especial	10.016	-
Cotas de fundos de investimentos abertos	13.541	10.333
Cotas de fundos de investimentos exclusivos	613.064	587.908
<b>Total</b>	<b>1.415.315</b>	<b>1.307.613</b>

#### Renda variável

	2010	2009
Ações - Mercado à vista	61.891	51.164
Cotas de fundos de investimentos abertos	10.014	-
Cotas de fundos de investimentos exclusivos	153.937	151.129
<b>Total</b>	<b>225.842</b>	<b>202.293</b>

#### Investimentos estruturados

	2010	2009
Cotas de fundos de investimentos abertos	11.566	-
<b>Total</b>	<b>11.566</b>	<b>-</b>

#### Investimentos imobiliários

	2010	2009
Imóveis de uso próprio	1.908	1.189
Imóveis locados a patrocinadoras	125.742	94.009
Imóveis locados a terceiros	5.223	2.189
Direitos em alienação de imóveis	3.443	7.190
<b>Total</b>	<b>136.316</b>	<b>104.577</b>

#### Operações com participantes

	2010	2009
Empréstimos simples	10.829	9.320
<b>Total</b>	<b>10.829</b>	<b>9.320</b>

**b. Quadro dos títulos e valores mobiliários por vencimento**

Os ativos que compõem as carteiras de títulos e valores mobiliários de renda fixa e de renda variável, inclusive os fundos de investimentos exclusivos, estão demonstrados a seguir:

	2010				2009		
	Valor de mercado				Valor curva Total	Valor de mercado Total	Valor curva Total
	Sem vencimento	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total			
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B *	-	49.393	776.365	825.758	820.813	742.031	743.926
Ações	212.861	-	-	212.861	163.348	199.898	133.110
Certificados de Depósito Bancário - CDB	-	142.372	29.095	171.467	170.628	228.130	227.628
Debênture	-	43.015	114.085	157.100	157.163	130.027	134.699
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	69.972	-	69.972	69.973	91.817	92.019
Cotas de Fundos de Investimentos em Renda Fixa - FIRF	62.526	-	-	62.526	62.527	23.029	23.029
Letras Financeiras - LF	-	-	36.049	36.049	36.049	-	-
Cotas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios-FIDC	-	499	31.305	31.804	31.804	25.997	25.997
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	22.960	22.960	22.687	22.732	22.866
Cotas de Fundos de Investimentos em Multimercados - FIM	10.156	-	-	10.156	10.157	-	-
Cotas de Fundos de Investimentos Referenciados - FIR	10.047	-	-	10.047	10.047	-	-
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	10.016	10.016	10.016	-	-
Cotas de Fundos de Investimentos em Ações - FIA	10.014	-	-	10.014	10.014	-	-
Letras Hipotecárias - LH	-	-	9.860	9.860	7.549	8.749	6.786
Cotas de Fundos de Investimentos em Participações - FIP	-	-	1.409	1.409	1.410	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	382	998	1.380	1.381	1.004	1.004
Operações compromissadas	-	-	-	-	-	25.937	25.937
Notas promissórias	-	-	-	-	-	10.157	10.157
Contas a receber/pagar	1.676	-	-	1.676	1.677	398	398
<b>Total Plano</b>	<b>307.280</b>	<b>305.633</b>	<b>1.032.142</b>	<b>1.645.055</b>	<b>1.587.243</b>	<b>1.509.906</b>	<b>1.447.557</b>
Certificados de Depósito Bancário - CDB	-	4.169	-	4.169	4.168	-	-
Cotas de Fundos de Investimentos Referenciados - FIR	3.494	-	-	3.494	3.493	-	-
Contas a receber/pagar	5	-	-	5	1.677	-	-
<b>Total PGA</b>	<b>3.499</b>	<b>4.169</b>	<b>-</b>	<b>7.668</b>	<b>9.338</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Geral</b>	<b>310.779</b>	<b>309.802</b>	<b>1.032.142</b>	<b>1.652.723</b>	<b>1.596.581</b>	<b>1.509.906</b>	<b>1.447.557</b>

(\*) Inclui Notas do Tesouro Nacional - Série B no montante de R\$ 368.744, classificadas na categoria de "títulos mantidos até o vencimento" e apresentadas na coluna de valor de mercado pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

## 5. PERMANENTE (GESTÃO ADMINISTRATIVA)

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2010 e 2009:

	2010	2009
Imobilizado	135	159
Diferido	2	2
Total	137	161

## 6. EXIGÍVEL OPERACIONAL (GESTÃO PREVIDENCIAL, GESTÃO ADMINISTRATIVA E DE INVESTIMENTOS)

O exigível operacional está representado por:

	2010	2009
Salários e encargos (1)	2.433	2.563
Poupanças a pagar/restituir (2)	168	1.320
Fornecedores	778	624
Obrigações fiscais	545	485
Folha de assistidos	38	63
Empréstimos a liquidar	8	59
Outras	141	-
Total	4.111	5.114

(1) Com base na política de pessoal e programas de cargos, carreiras e salários e de benefícios da Fundação.

(2) Refere-se a poupanças a pagar/restituir a participantes que perderam o vínculo empregatício com as patrocinadoras e não exerceram seu direito de Resgate.

## 7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL (GESTÃO PREVIDENCIAL, GESTÃO ADMINISTRATIVA E DE INVESTIMENTOS)

### a. Previdenciais

As eventuais perdas decorrentes de processos judiciais em andamento, classificadas como de risco remoto ou possível em parecer da assessoria jurídica da Fundação, não requerem provisionamento.

### b. Trabalhista

O processo envolvendo matéria trabalhista foi movido por ex-empregado da Fundação, vinculado a atividades assistenciais e recreativas desenvolvidas pela entidade no passado, e, de acordo com a posição dos assessores jurídicos, as eventuais perdas decorrentes dessa ação serão liquidadas pela patrocinadora Sadia S.A.

### c. Tributárias

A pendência de ordem tributária existente em 31/12/2010 na esfera judicial envolve valores irrelevantes, com risco de perdas remotas e, portanto, não requer provisionamento.

## 8. PROVISÕES MATEMÁTICAS

Composição das provisões matemáticas:

	2010	2009
Benefícios concedidos	704.373	628.030
Benefícios do plano	704.373	628.030
Benefícios a conceder	880.697	760.215
Benefícios do plano com geração atual	880.697	760.215
(-) Outras contribuições da geração atual	-	-
Total das provisões matemáticas	1.585.070	1.388.245

## 9. EQUILÍBRIO TÉCNICO

O superávit técnico acumulado está composto por reserva de contingência no montante de R\$ 154.357 (R\$ 180.579 em 2009), representado pelo excedente patrimonial em relação aos compromissos totais.

A redução do superávit técnico acumulado no exercício de 2010 é justificada pelos seguintes fatores: a) alteração da hipótese de crescimento real de salários de 1,5% para 2,0% ao ano; e, b) atualização da tabela de opção pelos institutos disponibilizados pelo plano, por participantes desligados de empresa patrocinadora.

## 10. FUNDOS

### a. Fundos previdenciais

**Fundo de cobertura de retirada de patrocínio** - A Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities comunicou a sua decisão de retirar o patrocínio ao Plano de Benefícios a partir de 1º de dezembro de 2009, tendo sido referida decisão informada de imediato ao órgão fiscalizador do sistema fechado de previdência complementar. No mês de fevereiro de 2010, o processo de retirada foi encaminhado à PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar para análise e aprovação. O saldo desta conta corresponde ao Compromisso Mínimo, acrescido dos valores do excedente patrimonial e dos fundos correspondentes aos participantes ativos, optantes e assistidos vinculados à patrocinadora "Concórdia S.A. Corretora de Valores Câmbio e Commodities" na data base da retirada, em 30 de novembro de 2009, como cota representativa do ativo líquido do plano até a data de fechamento do balanço, totalizando R\$ 41.635 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 38.197 em 31/12/2009).

**Fundo de cobertura de resgates e auxílios doença** - Constituído mensalmente, consiste no resultado entre as contribuições definidas atuarialmente para cobertura das despesas com resgates e auxílios doença e os valores efetivamente despendidos, sendo o saldo acrescido da rentabilidade obtida com os investimentos realizados no mercado financeiro. O saldo em 31 de dezembro de 2010 era R\$ 6.769 (R\$ 4.894 em 31/12/2009).

### b. Fundo administrativo

É constituído mensalmente e consiste no resultado apurado entre as receitas e despesas, acrescido dos valores relativos à rentabilidade obtida com os investimentos realizados no mercado financeiro. O saldo em 31 de dezembro de 2010 era R\$ 4.771 (R\$ 4.079 em 31/12/2009).

### c. Fundo dos investimentos

É composto por fundos garantidores da carteira de empréstimos simples, cujos valores, constituídos mensalmente, consistem no resultado mensal da aplicação das taxas incidentes sobre parcelas quitadas do empréstimo simples, deduzidas as baixas por quitação por morte e por inadimplência em igual período, além dos valores relativos à rentabilidade obtida com os investimentos realizados no mercado financeiro. O saldo em 31 de dezembro de 2010 era R\$ 3.871 (R\$ 3.298 em 31/12/2009).

## 11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### a. Locações imobiliárias

A Fundação mantém contratos de locação com as patrocinadoras Sadia S.A. e Concórdia S.A. CVMCC, conforme resumo abaixo:

	2010	2009
Valor dos imóveis locados em 31 de dezembro	121.324	94.009
Valor anual das locações	12.368	13.037
Rentabilidade nominal	10,19%	13,87%

### b. Ações no mercado à vista

A Fundação possui ações no mercado à vista de empresa relacionada, conforme posição detalhada a seguir:

Companhia	Ação	Valor	
		2010	2009
BRF - Brasil Foods S.A.	BRFS3	61.352	50.906
Direitos a receber (juros sobre capital próprio)	BRFS3	539	258
Total		61.891	51.164

**Darci Luiz Primo**  
Diretor Superintendente  
CPF 195.288.098-04

**Flávia Thais Fontana Gemignani**  
Diretora Administrativa e de Seguridade  
CPF 042.655.028-57

## 12. ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA DOS INVESTIMENTOS

A administração dos investimentos é exercida pela própria Fundação, observando o que dispõe a Política de Investimentos devidamente aprovada pelo Conselho Deliberativo. No ano de 2010, os fundos de investimentos exclusivos da Fundação tiveram despesas relativas à administração dos investimentos no montante de R\$ 2.169 (R\$ 3.121 em 2009).

A Fundação mantém contrato com pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações nos segmentos de renda fixa, investimentos estruturados e renda variável. Em atendimento à Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), os títulos privados e as cotas de fundos de investimentos na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP) e as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), tendo o Banco Itaú S.A. como agente custodiante.

## 13. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores, relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2010:

Conta	Descrição	Saldo - Ativo	Saldo - Passivo
1223.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	4.771	-
2322.02	Participação no Fundo Administrativo PGA	-	4.771

## 14. EVENTO SUBSEQÜENTE

Conforme Instrumento Público de Compromisso de Venda e Compra e Outros Pactos, de 25 de fevereiro de 2011, a Fundação alienou o conjunto de imóveis contíguos, abrangendo 44 matrículas, situados nas Ruas Coroados, Fortunato Ferraz e Coaquira no bairro de Vila Anastácio, São Paulo-SP, pelo valor total de R\$ 35.000, a ser pago a prazo. Destaca-se a necessidade de superação de algumas condições resolutivas, previstas no mencionado instrumento, para a confirmação da operação imobiliária realizada.

**Hugo Saito**  
Diretor de Investimentos  
CPF 938.862.688-53

**Juscelino Mores**  
Contador  
CRC Nº 1AM002799/T-8

## ■ PARECER ATUARIAL

### ■ 1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios mantido pela FAF - Fundação "Attilio Francisco Xavier Fontana", apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2010.

### ■ 2. COMPOSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, previsto na Resolução CGPC nº28 de 26/01/2009

e Instrução MPS/SPC nº34 de 24/09/2009, e com os totais dos Saldos de Contas dos Participantes Assistidos informados pela FAF - Fundação "Attilio Francisco Xavier Fontana", a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2010 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdencial, Administrativo e de Investimentos fornecidos pela FAF - Fundação "Attilio Francisco Xavier Fontana".

2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	R\$ 1.796.473.308,88
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	R\$ 1.739.427.644,83
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.585.070.463,50
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 704.373.650,76
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	R\$ 360.555,97
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	R\$ 360.555,97
2.3.1.1.01.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	R\$ 704.013.094,79
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	R\$ 626.090.132,67
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO-PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	R\$ 77.922.962,12
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	R\$ 880.696.812,74
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	R\$ 60.529,74
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES) / INSTITUIDOR(ES)	R\$ 1.635,73
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	R\$ 58.894,01
2.3.1.1.02.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	R\$ 789.020.260,00
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	R\$ 789.020.260,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.03.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	R\$ 91.616.023,00
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	R\$ 91.616.023,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.04.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO DE CAPITALS DE COBERTURA	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.05.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) SERVIÇO PASSADO	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) PATROCINADOR(ES)	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) PARTICIPANTES	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) DÉFICIT EQUACIONADO	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) PATROCINADOR(ES)	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) PARTICIPANTES	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) ASSISTIDOS	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) PATROCINADOR(ES)	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) PARTICIPANTES	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) ASSISTIDOS	R\$ 0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	R\$ 154.357.181,33
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	R\$ 154.357.181,33
2.3.1.2.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	R\$ 154.357.181,33
2.3.1.2.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 154.357.181,33
2.3.1.2.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	R\$ 0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	R\$ 0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	R\$ 0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	R\$ 57.045.664,05
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	R\$ 48.404.132,53
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	R\$ 48.404.132,53
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	R\$ 0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	R\$ 0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	R\$ 4.770.812,11
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	R\$ 4.770.812,11
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	R\$ 0,00
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	R\$ 3.870.719,41
2.4.0.0.00.00.00	GESTÃO ASSISTENCIAL	R\$ 0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- (1) O Regulamento do Plano de Benefícios vigente em 31 de dezembro de 2010, Plano este que se encontra em extinção, e cujas principais características estão descritas no item “Características do Plano” do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA);
- (2) Os dados individuais, posicionados em 31/07/2010, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela FAF - Fundação “Attilio Francisco Xavier Fontana” à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item “Informações Gerais” do DRAA;

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a FAF - Fundação “Attilio Francisco Xavier Fontana” a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

- (3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios;
- (4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela FAF - Fundação “Attilio Francisco Xavier Fontana” à Mercer, bem como os valores dos Fundos Administrativo, Previdencial e de Investimentos.

Observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).

- d) As provisões referentes à futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e) As provisões referentes à pensão por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Os principais fatores que levaram à redução do Superávit observado em 31/12/2010 foram a não concretização de hipóteses atuariais, especialmente o crescimento salarial real que foi superior à hipótese utilizada, a alteração da hipótese de opção pelos Institutos e a alteração da hipótese de crescimento salarial de 1,5% a.a. para 2,0% a.a.. A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008.

Esclarecemos que o Fundo Previdencial, apresentado em 31/12/2010, contempla o valor de R\$ 41.634.665,10 relativo ao Patrimônio da Patrocinadora Concórdia S/A Corretora de Valores Mobiliários Câmbio e Commodities que se encontra em processo de Retirada de Patrocínio do Plano de Benefícios administrado pela Fundação “Attilio Francisco Xavier Fontana” – FAF, desde 30/11/2009.

### 3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

Taxa real de juros <sup>(1)</sup>	5,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(2)</sup>	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(1)</sup>	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	Experiência FAF
Tábua de mortalidade geral <sup>(4)</sup>	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Ex-IAPC
Tábua de entrada em invalidez	TASA 27

Observações:

- (1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE;
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.
- (3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base em estudos elaborados a partir de informações históricas das Patrocinadoras sobre admissões e desligamentos de Participantes do Plano de Benefícios;
- (4) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo.

Para efeito de mensuração dos compromissos relacionados aos Institutos Legais Obrigatórios (Benefício

Proporcional Diferido - BPD, Autopatrocínio e Resgate), foi definida uma hipótese com base em estudo realizado a partir de informações históricas da Entidade. Como resultado deste estudo, foi possível construir uma tabela com percentuais que representam as opções dos participantes desligados, separadamente por faixa salarial, a saber:

- Para salários até R\$ 2.500,00: 4,54% dos participantes optarão pelo BPD ou Autopatrocínio; 95,46% optarão pelo Resgate;
- Para salários entre R\$ 2.500,00 e R\$ 5.000,00: 31,45% dos participantes optarão pelo BPD ou Autopatrocínio; 68,55% optarão pelo Resgate.
- Para salários acima de R\$ 5.000,00: 69,51% dos participantes optarão pelo BPD ou Autopatrocínio; 30,49% optarão pelo Resgate.

Consideramos que todos os Participantes do Plano irão se aposentar na primeira idade em que atingirem o Benefício Pleno.

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação de todos os Benefícios do Plano, exceto os Benefício de Auxílio-Doença e Devolução de Contribuição, que foram avaliados pelo método "Repartição Simples".

A hipótese de crescimento salarial real foi alterada de 1,5% a.a. para 2,0% a.a. com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pelas Patrocinadoras. Esta alteração não gerou impactos no custeio do Plano, uma vez que o mesmo encontra-se integralizado com custos apenas para cobertura do Auxílio-Doença, da Devolução de Contribuição e das Despesas Administrativas.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2010 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

#### ■ 4. PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2011

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, os custos para o Plano de Benefícios da FAF - Fundação "Attilio Francisco Xavier Fontana" correspondem a:

**Patrocinadoras:** Benefício de Auxílio-Doença: 0,53% da folha de salários de participação dos Participantes Ativos.

**Devolução de Contribuição:** 0,56% da folha de salários de participação dos Participantes Ativos.

Os custos apresentados para os Benefícios de Auxílio-Doença e Devolução de Contribuição serão suportados pelos recursos alocados no Fundo Previdencial, observada a estrutura técnica do plano de benefícios e de acordo com o previsto no Artigo 5º da Resolução CGPC nº 26.

A diferença entre o custo demonstrado no item "Resultado da Avaliação Atuarial - Custo" do DRAA, e os valores de contribuição das Patrocinadoras estabelecidos será coberta por meio da utilização do Fundo de Reversão.

**Participantes Assistidos:** 1,5% da folha de benefícios dos Participantes Assistidos, exceto BPD recebendo cuja reserva corresponde ao Saldo de Conta. Estas contribuições serão suportadas pelos recursos alocados no Fundo Previdencial, observada a estrutura técnica do plano de benefícios e de acordo com o previsto no Artigo 5º da Resolução CGPC nº 26.

**Contribuição para cobertura das despesas administrativas:** O custeio administrativo seguirá as seguintes contribuições, segregadas por categoria:

- Patrocinadora: 0,54% da folha de salários de participação dos Participantes Ativos;
- Participantes Ativos: 0,78% da folha de salários de participação dos Participantes Ativos;
- Participantes Autopatrocínados: 1,18% da folha de salários de participação dos Participantes Autopatrocínados;
- Participantes Vinculados: 1,18% da folha de salários de participação dos Participantes Vinculados – Benefício Proporcional Diferido;
- Participantes Assistidos: 0,37% da folha de benefícios dos Participantes Assistidos.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2011 e será válido até que seja processada nova avaliação atuarial.

#### ■ 5. CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Benefícios mantido pela FAF - Fundação "Attilio Francisco Xavier Fontana" está superavitário, não apresentando Reserva Especial para Revisão do Plano.

São Paulo, 10 de Janeiro de 2011.

**Mercer Human Resource Consulting Ltda.**  
**Narjara Jacqueline Boldorini**  
**Atuário – MIBA nº 1.917**

## ■ PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao  
Administradores, Participantes e Patrocinadores da  
Fundação Attilio Francisco Xavier Fontana  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Attilio Francisco Xavier Fontana, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações das mutações do ativo líquido, das mutações do ativo líquido por plano de benefícios, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo

de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Attilio Francisco Xavier Fontana em 31 de dezembro de 2010 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

São Paulo, 22 de Março de 2011

**KPMG Auditores Independentes**  
**CRC 2SP014428/O-6**  
**Silbert Christo Sasdelli Junior**  
**Contador CRC 1SP230685/O-0**

## ■ PARECER DO CONSELHO FISCAL

**1- BALANÇO PATRIMONIAL:** Dando cumprimento ao disposto no Artigo 38, do Estatuto, este Conselho examinou o Relatório Anual de Atividades, e as Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, compostas, esta últimas, do Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (consolidada) - DMAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (Plano) - DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidada) - DPGA, Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano - DOAP e respectivas Notas Explicativas, acompanhados dos Pareceres da Diretoria Executiva (item 2 da Ata n  645, de reunião realizada em 22.03.2011), da auditoria independente, KPMG Auditores Independentes (Parecer de 22.03.2011), e da empresa de Assessoria Atuarial, Mercer Human Resource Consulting Ltda. (principais resultados da Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2010, constantes do Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA, de 10.01.2011). Discutido o assunto, o Conselho Fiscal deliberou consignar parecer favorável   matéria apresentada, por unanimidade.

São Paulo, 31 de març o de 2011

**Delmir Antonio Dal Cim**  
**Walter Matteucci Filho**  
**Ricardo Gattai**

## ■ PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

**1 BALANÇO PATRIMONIAL DE 2010:** Dando cumprimento ao disposto no artigo 25, IX, do Estatuto, este Conselho examinou o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, compostas, esta últimas, do Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (consolidada) - DMAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (Plano) - DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidada) - DPGA, Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios- DOAP e respectivas Notas Explicativas, acompanhados dos Pareceres da Diretoria Executiva (item 2 da Ata n  645, de reunião realizada em 22.03.2011), do Conselho Fiscal (item 1 da Ata n  155, de reunião realizada em 31.03.2011), da auditoria independente, KPMG Auditores Independentes (Parecer de 22.03.2011), e da empresa de Assessoria Atuarial, Mercer Human Resource Consulting Ltda. (principais resultados da Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2010, constantes do Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA, de 10.01.2011). Tendo tomado conhecimento dos documentos apresentados e, discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas. Uma via de cada um dos documentos objeto da deliberação supra mencionada foi devidamente rubricada pelos Srs. Conselheiros, para arquivo da Fundação. A seguir, o Conselho tomou conhecimento que a divulgação das demonstrações contábeis ora aprovadas, acompanhadas da documentação a ela pertinente, será feita a todos os participantes da Fundação por meio de impresso especialmente elaborado, a ser enviado pelo correio, bem como por meio da inclusão de todo o conteúdo na Intranet das Patrocinadoras e no site da Fundação.

São Paulo, 31 de març o de 2011

**Eduardo Fontana d'Avila**  
**Antonio Paulo Lazzaretti**  
**José Fernando Monteiro Alves**  
**Paulo Francisco Alexandre Striker**  
**Julio Cesar Cavasin**  
**Euclides Américo Zandonai**

## RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

### Investimentos Líquidos

APLICAÇÕES	31 de dezembro de			
	2010		2009	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
<b>PLANO DE BENEFÍCIOS</b>	<b>1.792.216.815,04</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.623.796.457,13</b>	<b>100,00%</b>
<b>INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA</b>	<b>1.407.652.595,64</b>	<b>78,54%</b>	<b>1.307.613.300,14</b>	<b>80,53%</b>
<b>INVESTIMENTOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>225.841.947,46</b>	<b>12,60%</b>	<b>202.293.177,47</b>	<b>12,45%</b>
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>11.566.427,68</b>	<b>0,65%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>136.316.084,15</b>	<b>7,60%</b>	<b>104.556.503,35</b>	<b>6,44%</b>
<b>EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES</b>	<b>10.820.723,09</b>	<b>0,60%</b>	<b>9.251.552,64</b>	<b>0,57%</b>
<b>RELACIONADAS COM DISPONÍVEL</b>	<b>19.037,02</b>	<b>0,01%</b>	<b>81.923,53</b>	<b>0,01%</b>
<b>PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>7.677.441,90</b>	<b>100,00%</b>		
<b>INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA</b>	<b>7.662.435,66</b>	<b>99,80%</b>		
<b>RELACIONADAS COM DISPONÍVEL</b>	<b>15.006,24</b>	<b>0,20%</b>		

### Relação Analítica das Aplicações

APLICAÇÕES	31 de dezembro de			
	2010		2009	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
<b>PLANO DE BENEFÍCIOS</b>	<b>1.792.216.815,04</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.623.796.457,13</b>	<b>100,00%</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>1.729.983.298,67</b>	<b>96,53%</b>	<b>1.560.904.688,35</b>	<b>96,13%</b>
<b>INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA</b>	<b>1.407.652.595,64</b>	<b>78,54%</b>	<b>1.307.613.300,14</b>	<b>80,53%</b>
<b>Títulos de Resp. do Governo Federal</b>	<b>680.977.531,35</b>	<b>38,00%</b>	<b>633.489.919,60</b>	<b>39,01%</b>
Notas do Tesouro Nacional	611.005.661,69	34,09%	541.672.581,77	33,36%
Letras do Tesouro Nacional	69.971.869,66	3,91%	91.817.337,83	5,65%
<b>Certificados de Depósito Bancário</b>	<b>57.498.454,45</b>	<b>3,21%</b>	<b>75.882.222,98</b>	<b>4,67%</b>
HSBC Bank Brasil S/A – Banco Múltiplo	26.891.806,06	1,50%	0,00	0,00%
Banco Votorantim S/A	11.449.164,71	0,64%	0,00	0,00%
Itaú Unibanco S/A	11.287.827,41	0,63%	0,00	0,00%
BES Investimento do Brasil S/A	7.869.656,27	0,44%	0,00	0,00%
Banco Bradesco S/A	0,00	0,00%	75.882.222,98	4,67%
<b>Depósitos a Prazo Garantia Especial</b>	<b>10.016.092,55</b>	<b>0,56%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Banco Bonsucesso S/A	10.016.092,55	0,56%	0,00	0,00%
<b>Letras Financeiras</b>	<b>36.049.008,45</b>	<b>2,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Itaú Unibanco S/A	15.679.002,88	0,87%	0,00	0,00%
Banco Bradesco S/A	12.041.163,45	0,67%	0,00	0,00%
BES Investimento do Brasil S/A	8.328.842,12	0,46%	0,00	0,00%
<b>Referenciado</b>	<b>10.046.999,33</b>	<b>0,56%</b>	<b>10.332.691,83</b>	<b>0,64%</b>
Itaú Soberano FI Referenciado DI LP	10.046.999,33	0,56%	10.332.691,83	0,64%
<b>Quotas de FIRF - Renda Fixa</b>	<b>613.064.509,51</b>	<b>34,21%</b>	<b>587.908.465,73</b>	<b>36,21%</b>
Concórdia Institucional FI RF CP	613.064.509,51	34,21%	587.908.465,73	36,21%
<b>INVESTIMENTOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>163.608.431,09</b>	<b>9,13%</b>	<b>139.401.408,69</b>	<b>8,58%</b>
<b>Mercado à Vista</b>	<b>61.891.140,72</b>	<b>3,45%</b>	<b>51.164.323,42</b>	<b>3,15%</b>
BRF - Brasil Foods S/A	61.891.140,72	3,45%	51.164.323,42	3,15%
<b>Quotas do FIF - Renda Variável</b>	<b>101.717.290,37</b>	<b>5,68%</b>	<b>88.237.085,27</b>	<b>5,43%</b>
Concórdia Valor FIA	91.703.365,09	5,12%	88.237.085,27	5,43%
Rio Bravo Fundamental Instit. FIA	5.033.281,19	0,28%	0,00	0,00%
BTG Pactual Absoluto Instit. FIA	4.980.644,09	0,28%	0,00	0,00%
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>11.566.427,68</b>	<b>0,65%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>Multimercado</b>	<b>10.156.537,42</b>	<b>0,57%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
UBS Pactual FIM	5.051.469,88	0,28%	0,00	0,00%
Safra Carteira Institucional FIM	5.105.067,54	0,29%	0,00	0,00%
<b>Participações</b>	<b>1.409.890,26</b>	<b>0,08%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Pátria Real Estate II Private – FIQ FIP	1.409.890,26	0,08%	0,00	0,00%
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>136.316.084,15</b>	<b>7,60%</b>	<b>104.556.503,35</b>	<b>6,44%</b>
<b>Edificações de Uso Próprio</b>	<b>1.907.814,82</b>	<b>0,11%</b>	<b>1.249.374,55</b>	<b>0,08%</b>
São Paulo - SP	1.907.814,82	0,11%	1.249.374,55	0,08%
<b>Carteira de Aluguéis e Renda</b>	<b>130.063.886,24</b>	<b>7,26%</b>	<b>94.973.593,15</b>	<b>5,85%</b>
Jundiá - SP	52.831.453,34	2,95%	44.743.765,69	2,77%
São Paulo - SP	28.465.063,37	1,59%	12.250.623,51	0,75%
Duque de Caxias - RJ	19.362.423,07	1,08%	15.777.518,18	0,97%
Recife - PE	8.740.054,03	0,49%	12.386.029,11	0,76%
Salvador - BA	5.397.422,77	0,30%	4.184.970,99	0,26%
Toledo - PR	5.210.166,34	0,29%	2.165.881,15	0,13%
Varzea Grande - MT	5.127.191,12	0,29%	1.098.554,55	0,07%
Dois Vizinhos - PR	3.048.355,89	0,17%	1.666.367,51	0,10%
Concórdia - SC	1.881.756,31	0,10%	699.882,46	0,04%
<b>Alienação de Imóveis</b>	<b>3.443.054,09</b>	<b>0,19%</b>	<b>7.190.304,80</b>	<b>0,44%</b>
Belo Horizonte - MG	2.052.528,23	0,11%	3.456.352,74	0,22%
Manaus - AM	1.390.525,86	0,08%	3.175.112,06	0,20%
Porto Alegre - RS	0,00	0,00%	58.840,00	0,03%
<b>Valores a pagar (-)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-22.882,20</b>	<b>0,00</b>
<b>Valores a receber</b>	<b>901.329,00</b>	<b>0,04%</b>	<b>1.166.113,05</b>	<b>0,07%</b>
<b>EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES</b>	<b>10.820.723,09</b>	<b>0,60%</b>	<b>9.251.552,64</b>	<b>0,57%</b>
Empréstimos Simples	10.816.266,50	0,60%	8.990.321,22	0,55%
Valores a receber	12.955,01	0,00%	329.692,05	0,02%
Valores a pagar (-)	-8.498,42	0,00%	-68.460,63	0,00%
<b>RELACIONADAS COM DISPONÍVEL</b>	<b>19.037,02</b>	<b>0,01%</b>	<b>81.923,53</b>	<b>0,01%</b>
Ativo Disponível	19.037,02	0,01%	81.923,53	0,01%
<b>Gestão Terceirizada</b>	<b>62.233.516,37</b>	<b>3,47%</b>	<b>62.891.768,78</b>	<b>3,87%</b>
<b>INVESTIMENTOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>62.233.516,37</b>	<b>100,00%</b>	<b>62.891.768,78</b>	<b>100,00%</b>
<b>Quotas do FIF - Renda Variável</b>	<b>62.233.516,37</b>	<b>100,00%</b>	<b>62.891.768,78</b>	<b>100,00%</b>
HSBC Salubre	62.233.516,37	100,00%	62.891.768,78	100,00%
<b>PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>7.677.441,90</b>	<b>100,00%</b>		
<b>INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA</b>	<b>7.662.435,66</b>	<b>99,80%</b>		
<b>Referenciado</b>	<b>3.493.634,45</b>	<b>45,51%</b>		
HSBC FI Referenciado DI LP	3.493.634,45	45,51%		
<b>Certificados de Depósito Bancário</b>	<b>4.168.801,21</b>	<b>54,29%</b>		
Banco Votorantim S/A	4.168.801,21	54,29%		
<b>RELACIONADAS COM DISPONÍVEL</b>	<b>15.006,24</b>	<b>0,20%</b>		
Ativo Disponível	15.006,24	0,20%		

## Gestão dos Investimentos

DISCRIMINAÇÃO	Valor	Percentual	Administrador
Própria	1.737.660.740,57	96,53%	Administração Própria
Terceirizada	62.233.516,37	3,47%	HSBC Bank Brasil S/A
<b>Total</b>	<b>1.799.894.256,94</b>	<b>100,00%</b>	

## Rentabilidade dos Investimentos

Investimentos	Exercício 2010			
	Rentabilidade	Referência	Resultado	Indicadores
<b>Total</b>	<b>13,57%</b>	<b>11,79%</b>	<b>1,59%</b>	<b>Meta Atuarial (INPC-IBGE + 5,0%a.a.)</b>
Renda Fixa	13,15%	9,75%	3,10%	CDI - Certificado de Depósitos Interbancários
Renda Variável	6,75%	2,61%	4,03%	IBrX 100 - Índice Brasil
Investimentos Estruturados	-12,93%	10,38%	-21,12%	IHFA- Índice Hedge Funds Andima
Imóveis	51,36%	6,47%	42,16%	Índice Atuarial (INPC-IBGE)
Empréstimos a Participantes	28,50%	11,79%	14,95%	Meta Atuarial (INPC-IBGE + 5,0%a.a.)
Carteira Própria do PGA	9,26%	9,75%	-0,45%	CDI - Certificado de Depósitos Interbancários

## Demonstrativo Analítico das Despesas do Plano de Gestão Administrativa - PGA

DISCRIMINAÇÃO	Saldo em 31 de dezembro de 2010			
	Previdencial	Investimentos	Total	Percentual
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>1.934.515,95</b>	<b>1.187.714,87</b>	<b>3.122.230,82</b>	<b>48,68%</b>
Dirigentes	1.028.733,01	898.070,61	1.926.803,62	30,04%
Pessoal Próprio	905.782,94	289.644,26	1.195.427,20	18,64%
<b>Serviços de terceiros</b>	<b>1.269.597,71</b>	<b>874.623,39</b>	<b>2.144.221,10</b>	<b>33,43%</b>
Informática	495.365,91	211.767,01	707.132,92	11,03%
Consultoria Contábil	270.599,07	115.970,93	386.570,00	6,03%
Consultoria dos Investimentos	0,00	228.222,21	228.222,21	3,56%
Consultoria Atuarial	198.691,43	0,00	198.691,43	3,10%
Consultoria Jurídica	137.698,98	42.715,73	180.414,71	2,81%
Auditoria Contábil	99.466,88	0,00	99.466,88	1,55%
Auditoria de Investimentos	0,00	41.704,55	41.704,55	0,65%
Gestão/Planejamento Estratégico	13.353,79	22.547,49	35.901,28	0,56%
Outros Serviços (*)	54.421,65	211.695,47	266.117,12	4,15%
<b>Despesas gerais</b>	<b>1.001.778,19</b>	<b>55.198,64</b>	<b>1.056.976,83</b>	<b>16,48%</b>
Impostos e Taxas (**)	410.543,46	1.570,66	412.114,12	6,43%
Comunicação/Publicações	182.386,08	161,66	182.547,74	2,85%
Contas Públicas	92.828,86	0,00	92.828,86	1,45%
Segurança do Patrimônio	38.724,94	12.096,17	50.821,11	0,79%
Contribuição para Associações de Classe	47.961,12	0,00	47.961,12	0,75%
Relacionadas com o Permanente	42.096,00	0,00	42.096,00	0,66%
Taxa ANBID, CBLC, CETIP, CVM e SELIC	0,00	26.605,99	26.605,99	0,41%
Outras Despesas (***)	187.237,73	14.764,16	202.001,89	3,15%
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>42.782,47</b>	<b>0,00</b>	<b>42.782,47</b>	<b>0,67%</b>
<b>Viagens e Estádias</b>	<b>33.434,62</b>	<b>642,82</b>	<b>34.077,44</b>	<b>0,53%</b>
<b>Treinamentos/Congressos e Seminários</b>	<b>13.319,29</b>	<b>0,00</b>	<b>13.319,29</b>	<b>0,21%</b>
<b>Total</b>	<b>4.295.428,23</b>	<b>2.118.179,72</b>	<b>6.413.607,95</b>	<b>100,00%</b>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>		<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>PERCENTUAL</b>
Taxa de Administração		2.168.712,95		82,34%
Corretagem		207.446,73		7,88%
Taxa ANBID, CBLC, CETIP, CVM e SELIC		135.729,97		5,15%
Custódia		112.649,81		4,28%
Auditoria de Investimentos		9.300,00		0,35%
<b>Total</b>		<b>2.633.839,46</b>		<b>100,00%</b>

(\*) Avaliação de Imóveis, Guarda de Documentos, Serviços Gráficos para Divulgação a Participantes e outros.

(\*\*) COFINS, PIS, IPTU, IPVA, TAFIC E Outras Taxas.

(\*\*\*) Lanches e Refeições, Financeiras e Juros, Material de Expediente, Legais e Jurídicas, Conservação e Limpeza, Assinaturas e Anuidades e Locação de Equipamentos.

## Política de Investimentos do plano de benefícios para o período 2011 a 2015

### INFORMAÇÕES BÁSICAS

<b>1. Entidade:</b> 00451 - Attilio Fontana			
<b>2. Base Normativa:</b> Resolução CMN nº 3.792/09			
<b>3. Aprovação:</b> Ata do Conselho Deliberativo nº 294, de reunião realizada em 15/12/2010			
<b>4. Plano de Benefícios:</b> CNPB 19.790.006-38 - PLANO DE BENEFÍCIOS, modalidade de benefício definido			
<b>5. Meta atuarial:</b> INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor + 5% de taxa real anual de juros			
<b>6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:</b> Hugo Saito - Diretor de Investimentos CPF/MF 938.862.688-53			
<b>7. Controle de Riscos,</b> embasado em Risco de Mercado, de Liquidez, de Crédito, Legal, Operacional e Sistêmico			
<b>8. Alocação dos Recursos</b>			
<b>Período de Referência: 01/2011 a 12/2011</b>			
<b>Segmento</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Alvo</b>
Renda Fixa	60,00%	85,00%	72,00%
Renda Variável	10,00%	20,00%	15,00%
Imóveis	5,00%	8,00%	7,00%
Operações com Participantes	0,00%	5,00%	1,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	5,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	1,00%	0,00%
<b>9. Utilização de Derivativos</b>			
<b>Período de Referência: 01/2011 a 12/2011</b>			
Depósito de margem de 3% no máximo da posição em títulos públicos federais, títulos e valores mobiliários de emissão de instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN e ações pertencentes ao Ibovespa de carteiras e fundos de investimentos do Plano		Valor total dos prêmios de opções pagos de 1% no máximo da posição em títulos públicos federais, títulos e valores mobiliários de emissão de instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN e ações pertencentes ao Ibovespa de carteiras e fundos de investimentos do Plano	
<b>10. Observações</b>			
<b>Índices de Referência:</b>			
1. Renda Fixa – 100% do Segmento: CDI			
2. Renda Variável – 100% do Segmento: IBrX			
3. Imóveis – 100% do Segmento: INPC			
4. Operações com Participantes – 100% do Segmento: CDI			
5. Investimentos Estruturados – 100% do Segmento: IHFA			

## Política de Investimentos do Plano de Gestão Administrativa-PGA para o período 2011 a 2015

Os recursos do Plano de Gestão Administrativa serão alocados no Segmento de Renda Fixa, apartados dos investimentos vinculados ao Plano de Benefícios, tendo como referência a taxa CDI. As operações de investimento ou desinvestimento dos recursos do PGA deverão observar as diretrizes vigentes da Política de Investimentos do Plano de Benefícios da Fundação "Attilio Francisco Xavier Fontana".



DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Superintendente: Darci Luiz Primo

Diretores: Flávia Thais Fontana Gemignani e Hugo Saito.

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos:

Alfredo Felipe da Luz Sobrinho (Presidente), Eduardo Fontana d'Ávila (Vice-Presidente), Paulo Francisco Alexandre Striker,  
Antonio Paulo Lazzaretti, Julio César Cavasin e José Fernando Monteiro Alves.

Suplentes:

Gilberto Tomazoni, José Augusto Lima de Sá, Gilberto Meirelles Xandó Baptista, Antonio Joel Rosa e Euclides Américo Zandonai.

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Reginaldo Gonçalves Souza, Delmir Antonio Dal Cim e Walter Matteucci Filho.

Suplentes:

Silvia Helena Madi Pinheiro, Ricardo Gattai e Rafael Natal Mônaco.



---

**Fundação "Attilio Francisco Xavier Fontana"**  
**Rua Coroados, 50 – Vila Anastácio - 05092-020 São Paulo – SP**  
**Disque FAF 0800 702 4422 - e-mail: [atendimento@faf.com.br](mailto:atendimento@faf.com.br)**

---

logo fsc